

Elaboração de Estudos Ambientais, Socioeconômicos e Mapeamento de Áreas Prioritárias para Criação de Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na Bacia do Rio Capibaribe

PRODUTO 6

Relatório das Consultas Públicas para a criação das Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na bacia do Capibaribe.

FINAL

Março de 2020

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS

Fernandha Batista Lafayette

SECRETARIA EXECUTIVA DE RECURSOS HÍDRICOS - SERH

Simone Rosa da Silva

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA DE PERNAMBUCO - PSHPE

Amaury Xavier de Carvalho - Gerente Geral

Arthur Guilherme de Oliveira Falcão - Especialista em Gestão Ambiental

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMAS

José Antônio Bertotti Júnior

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH

Djalma Souto Maior Paes Júnior

DIRETORIA DE RECURSOS FLORESTAIS E BIODIVERSIDADE- DRFB

Janaina Teixeira da Silva

GERENTE DE UNIDADE DE GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - UGUC/CPRH

Gleydson Castelo Branco Galeno

Maria Claudelúcia Nogueira Ferreira (em exercício)

EQUIPE TÉCNICA UGUC/CPRH

Cosme de Castro Junior

Tassiane Novacosque Feitosa Guerra

Fabio da Silva Marques

Raoni Luna Santos

Taíza Clementino do Nascimento

Severino Gomes de Oliveira

AMBIENTAL CONSULTING E ECOGEO

Coordenação Geral

Sandra Steinmetz

Responsável Técnico pelo Meio Biótico

Gustavo de Mattos Accacio

Responsável Técnico pelo meio Socioeconômico

Nelson Novaes Pedroso Jr.

Responsável Técnico pelo Meio Físico

Antonio Gonçalves Pires Neto

Responsável Técnico pelo Geoprocessamento

Humberto Zontini Malheiros

Responsável Técnico pela legislação ambiental e fundiário

Tatiana Vieira Bressan

Corresponsável socioeconomia, turismo e arqueologia

Adriana Meinking Guimarães

Corresponsável pela amostragem de fauna

Fernando Mendonça D'Horta

Estagiária

Ana Sarah Lotfi

Equipe Responsável pelas Consultas Públicas

Sandra Steinmetz – coordenação e moderação

Adriana Meinking Guimarães – apoio a moderação e relatoria

Humberto Malheiros – apoio a moderação

Ana Sarah Lotfi – apoio geral

Arnaldo Vitorino – apoio de campo em Vila do Pará, Taquaritinga do Norte e Cabeceiras

Elisabeth Szilassy – apoio de campo em Brejo da Madre de Deus e Belo Jardim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	8
2. PROGRAMAÇÃO, CONTEÚDO E METODOLOGIA DAS CONSULTAS	17
2.1. Agenda e locais	17
2.2. Conteúdo e metodologia	19
2.3. Público geral	22
3. DETALHAMENTO DAS OFICINAS E REUNIÕES.....	23
3.1. Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe	23
3.2. Consulta sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe.....	25
3.2.1. Participantes.....	25
3.2.2. Atividades e discussões	26
3.2.3. Infraestrutura da Consulta Pública	28
3.3. Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus.	29
3.3.1. Participantes.....	29
3.3.2. Atividades e discussões	30
3.3.3. Infraestrutura da Consulta Pública	33
3.4. Consulta sobre RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba.	33
3.4.1. Participantes.....	33
3.4.2. Atividades e discussões	34
3.4.3. Infraestrutura da Consulta Pública	37
3.5. Reunião sobre o RVS Municipal Mata de Ronda.....	37
3.6. Consulta sobre a ARIE Serra das Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira.....	39
3.6.1. Participantes.....	39
3.6.2. Atividades e discussões	40
3.6.3. Infraestrutura da Consulta Pública	42
3.7. Consulta sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim.....	43
3.7.1. Participantes.....	43
3.7.2. Atividades e discussões	44
3.7.3. Infraestrutura da Consulta Pública	46
3.8. Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte.	47
3.8.1. Participantes.....	47
3.8.2. Atividades e discussões	48
3.8.3. Infraestrutura da Consulta Pública	50
ANEXO I – ARTE DOS CONVITES UTILIZADOS	51
ANEXO II – CÓPIAS DE OFÍCIOS E COMUNICAÇÕES COM OS PRINCIPAIS ATORES	52
ANEXO III- APRESENTAÇÕES EM POWER POINT UTILIZADA NAS OFICINAS.....	53
ANEXO IV – LISTAS DE PRESENÇA DAS CONSULTAS PÚBLICAS.....	54
ANEXO V – ATAS DAS CONSULTAS PÚBLICAS	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Planilha de atividades de divulgação e mobilização para as consultas públicas.....	9
Quadro 2. Principais atores locais que colaboraram com a mobilização em cada município.....	17
Quadro 3. Data, área, local e horário das oficinas e reuniões.....	18
Quadro 4. Atividades e metodologias utilizadas nas consultas públicas.....	20
Quadro 5. Resumo geral dos participantes nas consultas públicas.....	22
Quadro 6. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe.....	26
Quadro 7. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus.....	29
Quadro 8. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba.....	33
Quadro 9. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira.....	39
Quadro 10. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim.....	43
Quadro 11. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte.....	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Arte do convite utilizado na divulgação (ex. Consulta Pública em Belo Jardim).....	12
Figuras 2, 3 e 4. Exemplos de postagens do convite da Consulta Pública, para a criação do MONA Serras do Pará e Pico, em blog de Santa Cruz do Capibaribe e página da prefeitura nas redes sociais.....	15
Figura 5. Exemplo de publicação sobre a consulta, para a criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, no site da Prefeitura de Taquaritinga do Norte.....	15
Figura 6. Exemplos de publicação sobre a consulta em Brejo da Madre de Deus, para a criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, em sites e blogs locais.....	16
Figura 7. Arte do <i>banner</i> utilizado nas oficinas e consultas.....	21

LISTA DE IMAGENS

Imagens 1, 2, 3 e 4. Exemplo da distribuição de convites na área de Brejo da Madre de Deus. Autora: Elisabeth Szilassy, 2020.....	13
Imagens 5 e 6. Exemplo da distribuição de convites na área da Serra de Bengalas: Diretor de Meio Ambiente de Passira convidando a população semanas antes da Consulta Pública. Fotografias enviadas por Mailson Feliciano, 2020.....	13
Imagem 7. Carro de som que percorreu a região de Bengalas em duas datas, informando sobre a Consulta Pública em Passira.....	14
Imagens 8 e 9. Exemplo da distribuição de convites na área da Serra de Bengalas: equipe da Ambiental Consulting reforçando os convites um dia antes da Consulta Pública de Passira. Autores: Humberto Malheiros (à direita) e Ana Sarah Lotfi (à esquerda), 2020.....	14
Imagem 10. Utilização do <i>banner</i> na Consulta Pública realizada em Jataúba. Autora: Sandra Steinmetz, 2020.....	21
Imagem 11. 48ª Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe, em Recife. Autora: Ana Sarah Lotfi, 2020.....	24
Imagem 12. 48ª Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe, em Recife. Autora: Ana Sarah Lotfi, 2020.....	24
Imagens 13. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....	27
Imagem 14. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....	27
Imagens 15 e 17. Apresentação dos estudos sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....	27

Imagens 16 e 17. Participantes da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.27

Imagens 18 e 19. Lanche reforçado na Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.....29

Imagem 20. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.30

Imagem 21. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.30

Imagem 22. Apresentação dos estudos sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.31

Imagem 23. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.31

Imagens 24 e 25. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autores: Ana Sarah Lotfi (à esquerda) e Arnaldo Vitorino (à direita), 2020.31

Imagens 26 e 27. Café da manhã na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.33

Imagem 28. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.....35

Imagem 29. Falas de abertura da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....35

Imagens 30 e 31. Apresentação dos estudos sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.35

Imagens 32 e 33. Participantes da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autores: Ana Sarah Lotfi (à esquerda) e Arnaldo Vitorino (à direita), 2020.35

Imagens 34 e 35. Café da manhã na Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....37

Imagem 36. Fala de abertura da CPRH na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi,2020.38

Imagem 37. Fala dos atores locais na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.....38

Imagens 38 e 39. Apresentação dos estudos sobre o RVS Mata de Ronda na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.....38

Imagens 40. Lanche reforçado na reunião em Pombos. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.39

Imagem 41. Mesa de abertura na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.40

Imagem 42. Participantes da Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.40

Imagem 43. Apresentação dos estudos sobre a ARIE Serra das Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas na Consulta Pública em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.....40

Imagem 44. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.....40

Imagens 45 e 46. Café da manhã na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.43

Imagem 47. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.44

Imagem 48. Apresentação dos estudos sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.44

Imagem 49. Público na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.45

Imagem 50. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.45

Imagens 51 e 52. Café da manhã na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.46

Imagem 53. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.....48

Imagem 54. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.48

Imagens 55 e 56. Apresentação dos estudos sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos na Consulta Pública em Taquaritinga do Norte. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.48

Imagem 57. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.49

Imagem 58. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.49

Imagens 59. Café da manhã Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.50

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco – PSHPE é uma iniciativa do Governo do Estado, em parte financiado pelo Banco Mundial – BIRD, com execução através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco – SDEC / Secretaria Executiva de Recursos Hídricos – SERH e da Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA.

A Ambiental Consulting firmou contrato PSHPE 009/2019 (Ordem de Serviço nº001/2019 - PSHPE) com a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos, no âmbito do Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (acordo nº 7778-BR com Banco Mundial), com objetivo de elaborar estudos ambientais, socioeconômicos e mapeamento de áreas prioritárias para criação de Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na Bacia do Rio Capibaribe, conforme especificado no contrato e licitação CEL/OSE/SEPLAG Nº010/2017 – SBQC Nº001/2017. A ECOGEO é a empresa parceira subcontratada para a execução do projeto.

O presente produto é o Relatório das Consultas Públicas para consolidação das propostas de criação das Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na bacia do Capibaribe, referente à atividade 7 da Etapa II.

1. DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos diversos atores sociais envolvidos, direta e indiretamente com as UCs, e a divulgação para a participação nas consultas foram realizadas a partir de várias atividades, conforme Quadro 1 e descrição abaixo:

- I. Confecção de convites e cartazes (Figura 1 e **Anexo I**) específicos para cada uma das áreas;
- II. Contatação dos atores por telefone, e-mail, WhatsApp e envio de ofícios (via e-mail) às prefeituras, associações, ONGs, instituições de pesquisa e extensão rural, sindicatos e entre outros atores institucionais (cópia dos ofícios, e-mails e WhatsApp constam no **Anexo II**), cujo os contatos foram levantados durante os campos e oficinas de diagnóstico, bem como junto aos atores locais;
- III. Interlocução com o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Capibaribe. A equipe da Ambiental Consulting entrou em contato com o Sr. Alexandre Ramos e Sr. Paulo Bandeira, respectivamente membro e presidente do Comitê, para informar sobre os trabalhos, trocar informações e convidá-los para participar das consultas, bem como agendar apresentação do trabalho na reunião do Comitê. Assim, foi acordada a

participação da Ambiental Consulting na reunião do Comitê, relatada no item 3.1 adiante, para que fosse feita a apresentação dos estudos e das propostas aos membros do Comitê. Por sua vez, o comitê também auxiliou a divulgar entre seus pares a existência do trabalho e as consultas. Importante ressaltar que as datas das oficinas foram agendadas justamente na sequência da reunião do Comitê, para que essa apresentação pudesse ocorrer;

- IV. Distribuição de convites e cartazes, feita por atores locais e equipe da Ambiental Consulting. A equipe percorreu os principais acessos e comunidades dentro e/ou no entorno das áreas selecionadas, a depender das possibilidades de acesso e da presença/ausência de moradores em cada local (Imagem 1 a 8);
- V. Na Serra de Bengalas, a prefeitura de Passira contratou carro de som para divulgação;
- VI. As consultas foram divulgadas através de sites, blogs e redes sociais locais e regionais, bem como algumas rádios da região (ver alguns prints na Figuras 2 e 3);
- VII. A CPRH publicou convocação no diário oficial do Estado de Pernambuco, bem como nas suas redes sociais. Também publicou os produtos do estudo em seu site.

Quadro 1. Planilha de atividades de divulgação e mobilização para as consultas públicas

Divulgação e mobilização			dias				S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	
área	atividade	observações	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GERAL - Comitê de Bacia	Contatos por telefone	Feito com Presidente do Comitê, Paulo Bandeira, e Alexandre Ramos																									
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail ao presidente Paulo Bandeira																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para Paulo, Maria Tereza e Alexandre para expandir a divulgação																									
	Edital de convocação	Diário Oficial do estado - publicada convocação em 04/03																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Apresentação reunião comitê																									
Serra do Pará	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha atores)																									
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail ao prefeito, secretário, Dep. M.A.																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por estes. A comunidade possui uma rede de WhatsApp e a divulgação também foi feita por esta rede.																									

Divulgação e mobilização			dias				S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	
área	atividade	observações	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Redes sociais e sites, jornais etc.	Publicado nas redes sociais da prefeitura e também em blogs e sites da região (p. ex. blog.Polomais; blog Agrestenoticias; blog do Ney Lima).																									
	Mobilização presencial nas comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, Bichos da Caatinga) nos sítios Moreira, sítio Quixabeira, sítio Pé de Serra e Cacos, além da Vila do Pará..																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública na Vila do Pará																									
Brejo da Madre de Deus	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha de atores)																									
	Envio de ofícios	ofício encaminhado por e-mail ao prefeito, secretário e secretarias																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por estes																									
	Redes sociais e sites	Publicado nas redes sociais da prefeitura e também em blogs e sites da região (p. ex. blog Estação Notícias).																									
	Mobilização presencial nas comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, associações). Elisabeth esteve nas comunidades de Brejinho, Serra Verde, Sué, Jacartaia, Feira Fazenda Nova, Feira Brejo entre outras distribuindo convites pessoalmente																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública em Brejo																									
Cabeceiras	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha de atores)																									
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail ao prefeito, secretário Agricultura e Meio Ambiente.																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por estes																									
	Redes sociais e sites	Grupo WhatsApp CMDRS Jataúba e Poção, radio de Jataúba etc.																									

Divulgação e mobilização			dias					S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q
área	atividade	observações	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Mobilização presencial nas comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, associações). Arnaldo esteve em diversas comunidades e sedes de Jataúba e Poção (comunidades de Lagoa do Angu, Brejinho, Jatobá, Cabeça de Vaca, Múquem, Contra Açude e Enxotados).																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública em Enxotados																									
Bengalás	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha de atores)																									
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail a prefeita, secretário Agricultura, Dep. M.A.																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por estes																									
	Redes sociais e sites	Redes sociais (WhatsApp, Facebook etc.) da prefeitura e de outros atores																									
	Mobilização presencial nas comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, associações) e pelo comunitário contratado para mobilizar e transportar para Passira. Equipe rodou alguns sítios do entorno no dia 08.																									
	Outras divulgações	Carro de som (prefeitura)																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública em Passira																									
Taquaritinga do Norte e Vertentes	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha atores)																									
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail aos prefeitos, secretários, Dep. M.A.																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por estes																									
	Redes sociais e sites	Redes sociais (WhatsApp, Facebook etc.) da prefeitura Taquaritinga do Norte do Norte																									
	Mobilização presencial comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, associações).																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública em Taquaritinga do Norte																									
Belo Jardim	Contatos por telefone	Feito com principais atores (ver planilha de atores)																									

Divulgação e mobilização			dias				S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	
área	atividade	observações	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Envio de ofícios	Ofício encaminhado por e-mail ao prefeito, secretário, Dep. M.A.																									
	Encaminhamento de convites	Encaminhado por e-mail e WhatsApp para todos os atores e divulgado por alguns principais																									
	Redes sociais e sites	Redes sociais da prefeitura, dos conselhos e demais atores																									
	Mobilização presencial comunidades	Foi realizada pelos parceiros (prefeitura, associações, conselhos, vereadores).																									
	Outras divulgações	Rádio Liberdade de Caruaru divulgou as consultas, através de entrevista no programa Show da Cidade																									
	Disponibilização dos estudos técnicos	Site da CPRH																									
	Realização do evento	Consulta Pública em Taquaritinga do Norte																									

- atividades "virtuais"
- atividades "presenciais"
- reuniões / consultas



Estudo para Criação de Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na Bacia do Rio Capibaribe

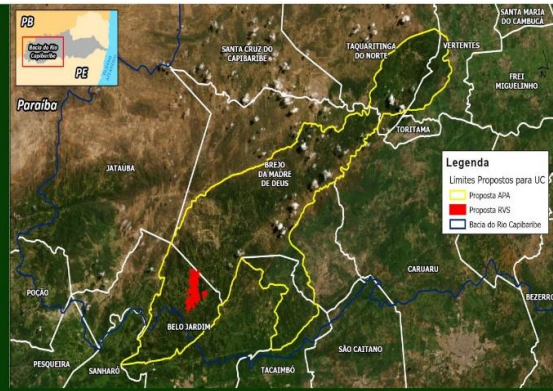
**CONSULTA PÚBLICA PARA CRIAÇÃO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRAS DE BREJO DA MADRE DE DEUS, BELO JARDIM, TAQUARITINGA DO NORTE E VERTENTES
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE SANTA ROSA
CORREDORES ECOLÓGICOS**

Data: 11/03/20

Horário: 8:30 às 12:30

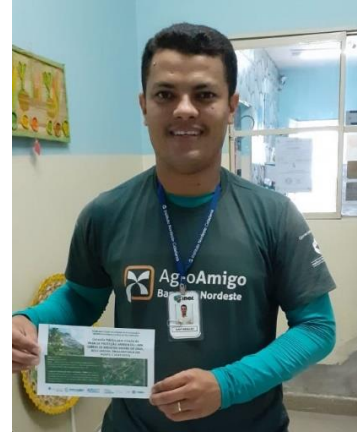
Local: Auditório da Câmara de Vereadores de Belo Jardim
Praça Amélia Soares Paes, Centro, Belo Jardim - PE

A Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH conta com a sua importante participação. Venha contribuir para proposta de criação da APA na região das Serras e Brejos dos municípios: Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Refúgio de Vida Silvestre Santa Rosa (mata do Bitury). Trataremos também dos corredores ecológicos conectando a APA até Cabeceiras do Capibaribe e Serras do Pará e do Pico!



Acesse os estudos em: <http://www.cprh.pe.gov.br>
Encaminhe suas sugestões para: ambiental@ambiental.etc.br

Figura 1. Arte do convite utilizado na divulgação (ex. Consulta Pública em Belo Jardim).



Imagens 1, 2, 3 e 4. Exemplo da distribuição de convites na área de Brejo da Madre de Deus. Autora: Elisabeth Szilassy, 2020.



Imagens 5 e 6. Exemplo da distribuição de convites na área da Serra de Bengalas: Diretor de Meio Ambiente de Passira convidando a população semanas antes da Consulta Pública. Fotografias enviadas por Mailson Feliciano, 2020.

Página inicial Sobre Fotos Vídeos Notas Publicaç

Prefeitura de Santa Cruz do Capibaribe
10 min · 🌐

Queremos convidar todos vocês para participarem dessa ação!
Nessa reunião, que acontecerá amanhã (04), as Serras do Pará e do Pico se tornarão monumentos naturais da nossa cidade.
É muito importante que vocês compareçam e façam parte!

#Conservação #Natureza #MonumentosNaturais #ACidadeSegueEmFrente

Estudo para Criação de Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos na Bacia do Rio Capibaribe

Consulta Pública para criação do MONUMENTO NATURAL SERRAS DO PARÁ E DO PICO

Data: 04/03/2020
Horário: 19:00 às 23:00
Local: Quadra da Vila do Pará, Santa Cruz do Capibaribe - PE

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH conta com a sua importante participação. Venha contribuir para proposta de criação de Unidade de Conservação nas Serras do Pará e do Pico!

Fale conosco

blogdoneylima.com.br/ 17

Blog do Ney Lima
Jornalismo independente, liderança absoluta

9 8972.9790 NOVO CONTATO DO BLOG

O que você procura?

PROGRAMA ELINALDO VENTURA

22 fevereiro **Consulta Pública Serra do Pará**
NEY LIMA COMENTAR

Figuras 2, 3 e 4. Exemplos de postagens do convite da Consulta Pública, para a criação do MONA Serras do Pará e Pico, em blog de Santa Cruz do Capibaribe e página da prefeitura nas redes sociais.

Webmail - Main Prefeitura Municipal de Taquaritinga Prefeitura Taquaritinga do Norte

taquaritingadonorte.pe.gov.br/index.php#

Culturais de 2020 do Município 31/05/2020 - Calendário Oficial de Eventos Turísticos de 2020 do Município Senado Federal 3733-1738 - Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Facebook Prefeitura Taquaritinga do Norte Curtir Página 3,5 mil curtidas

Localização

Consulta Pública para criação da ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRAS DE BREJO DA MADRE DE DEUS, BELO JARDIM, TAQUARITINGA DO NORTE E VERTENTES

Data: 12/03
Horário: 8:30 às 12:30
Local: Auditório da Prefeitura de Taquaritinga do Norte, Rua Padre Berenguer, S/N, Taquaritinga do Norte - PE

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH conta com a sua importante participação. Venha contribuir para proposta de criação de Unidade de Conservação da região das Serras e Brejos de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes!

Secretarias Fundação Municipal de Saúde de Taquaritinga do Norte - FUNDATA Secretaria de Ação Social Desenvolvimento e Trabalho - SEAS Secretaria de Administração - SEAD

Conselhos Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB Conselho de Alimentação Escolar - CAE Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA

POR 17:18 PTB2 20/02/2020

Figura 5. Exemplo de publicação sobre a consulta, para a criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, no site da Prefeitura de Taquaritinga do Norte.



Figura 6. Exemplos de publicação sobre a consulta em Brejo da Madre de Deus, para a criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, em sites e blogs locais.

Vale ressaltar que, em cada local, a mobilização contou com a valiosa ajuda de diversos atores com destaque para os elencados no Quadro 2. Em processos de mobilização como esse, não é possível registrar e controlar todas as ações realizadas pelos parceiros, pela quantidade de comunidades abrangidas, bem como a diversidade de meios de comunicação. Esses atores foram mapeados e mobilizados ao longo dos trabalhos de campo e oficinas de diagnóstico:

Quadro 2. Principais atores locais que colaboraram com a mobilização em cada município.

Oficina	Atores
Serra do Pará	Marivaldo Andrade (Prefeitura) e Darley Rocha Silva (Subprefeitura do Pará), Arnaldo Vitorino (Bichos da Caatinga), José Chagas Neto (Comunidade), Tonho do Pará (Vereador e comunitário).
Cabeceiras do Capibaribe	Evaldo Araújo (Prefeitura de Poçoão), Marly (Conselho Des. Rural Poçoão), Izael Monteiro (Prefeitura de Jataúba), Erivânio Tavares de Holanda e Antonio Biloza (associação Contra Açude/ Enxotados), Geraldo Jorge da Silva (Associação São José/Sítio Campos)
Serras de Taquaritinga do Norte do Norte e Vertentes	Aline Curcino (Prefeitura de Taquaritinga do Norte), Evandro Bezerra (IPA), Silvano de Moura (Assoc. Produtores Orgânicos), José Ivanildo (Vereador de Vertentes), Sebastião da Silva (Rampa do Pepê), João de Lima (Secretaria de Turismo de Taquaritinga do Norte)
Serras de Brejo Madre de Deus	Elisabeth Szilassy (Prefeitura BMD/COMDEMA), Henágio José da Silva (IPA), Paulo Galvão Amorin (RPPN Bituri), Jaelson do Açudinho (Sindicado dos Trabalhadores Rurais), Maurício Amaro (Associação Terra Fértil)
Serras de Belo Jardim	Bruno Galvão (vereador Belo Jardim), Aldiza Cristina Silva (sociedade civil), Maria das Mercês (Conselho de Usuários Bitury), Francisco das Chagas (IFPE) e Marconi Feliciano da Silva, Sandra Morgana Freitas (Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Belo Jardim)
Serra das Bengalas	Mailson Feliciano e Eliezer Rodrigues (Prefeitura de Passira), José Manoel (Associação da Vila de Bengalas)

Os atores levantados ao longo do projeto estão listados com seus contatos em planilha específica que foi entregue à CPRH.

2. PROGRAMAÇÃO, CONTEÚDO E METODOLOGIA DAS CONSULTAS

2.1. Agenda e locais

Cada consulta foi realizada para apresentar os estudos e proposta para a criação de pelo menos uma UC e dos Corredores Ecológicos relacionados àquela região. Dessa forma, em discussão com os atores locais e equipe da CPRH sobre os locais e horários mais estratégicos para participação das comunidades, bem como condições de realização de consultas para mais de 40 pessoas, foi decidido a agenda e locais apresentados no quadro a seguir.

Quadro 3. Data, área, local e horário das oficinas e reuniões.

Data	Área	Atividade	Local	Horário
04/03		Reunião Comitê da Bacia do Capibaribe	Auditório da APAC, Recife	9:00 – 12:00
04/03	Serra do Pará	Consulta	Quadra da Vila do Pará	19:00 – 23:00
Justificativa da data/horário e local: A comunidade da Vila do Pará é a que tem maior proximidade e envolvimento com a área da futura UC, além de ser o local de residência de alguns proprietários de parcelas da serra. O horário foi escolhido pela comunidade e o local era maior espaço disponível para atender ao público esperado.				
05/03	Brejo da Madre de Deus (APA e RVS)	Consulta	Auditório do Sindicato Rural de Brejo da Madre de Deus – Rua Dr. José Mariano, 1º andar, Centro, Brejo da Madre de Deus - PE	8:30 – 12:30
Justificativa da data/horário e local: A data e horário foram selecionados de acordo com articulações com lideranças e prefeitura do município. O local era o espaço mais adequado para atender ao público que estava disponível no município.				
07/03	Cabeceiras	Consulta	Salão de Lu, Sítio Enxotado, Jataúba	8:30 – 12:30
Justificativa da data/horário e local: A decisão por realizar a consulta pública no Sítio Enxotados foi tomada após muita análise e conversas entre a equipe da AC, representantes municipais e lideranças do entorno da área. Por se tratar de área grande com pequenas comunidades no entorno e propriedades isoladas, o Sítio Enxotados foi escolhido por ser a maior comunidade (dentre as demais nas adjacências) no entorno da área. O presidente da Associação de Pequenos Agricultores – a mais expressiva da região – se disponibilizou a ajudar na mobilização e no arranjo local para a consulta. Na comunidade, o local disponível com capacidade de receber 40 pessoas é o salão ao lado de um bar (o bar não abre de manhã) para o qual foram contratadas as necessidades (cadeiras, mesas). O horário foi decidido após consulta às demais lideranças, prefeituras e CDRS de Poção e CDRS de Jataúba, sendo que todos foram unânimes em avaliar que haveria maior participação das comunidades rurais se o evento fosse realizado no sábado de manhã.				
09/03	Serra de Bengalas	Consulta	Câmara de Vereadores de Passira, Rua Maria Pereira da Silva, Passira, PE	8:30 – 12:30
Justificativa da data/horário e local: Na vila de Bengalas, não foi identificado local adequado fora da escola que fosse “neutro” do ponto de vista político e com estrutura que pudesse atender à consulta. A preocupação era evitar o ocorrido na oficina de diagnóstico participativo. Portanto, foi decidido realizar a consulta na sede municipal, na câmara de vereadores, possibilitando a participação de interessados tanto da sede, bem como da área de entorno da futura UC. Foi providenciado transporte para a participação das pessoas que necessitavam (contratação de Toyota, articulação para caronas) para viabilizar a vinda de moradores da comunidade de Bengalas e proprietários do entorno da serra.				
10/03	Mata de Ronda	Reunião organizada e conduzida pela CPRH	Escola do Assentamento Chico Mendes de Ronda	13:00 – 17:00
Justificativa da data/horário e local: A escola foi o local escolhido pelos assentados para realização da reunião, em horário também indicado por eles, já que no período da tarde não há aulas na escola. Conforme acordado com a CPRH, essa reunião foi articulada e realizada pelo órgão, ficando a cargo da Ambiental Consulting apenas a apresentação dos resultados do estudo.				
11/03	Belo Jardim (APA e RVS)	Consulta	Câmara de Vereadores de Belo Jardim, Praça Amélia Soares Paes, Centro, Belo Jardim	8:30 – 12:30
Justificativa da data/horário e local: A data e horário foram selecionados de acordo com articulações com lideranças e prefeitura do município. O local é central e de fácil acesso e atende ao público.				
12/03	Taquaritinga do Norte/ Vertentes	Consulta	Auditório da Prefeitura de Taquaritinga do Norte, rua Padre Berenguer, S/N, Centro	8:30 – 12:30
Justificativa da data/horário e local: A data e horário foram selecionados de acordo com articulações com lideranças e prefeitura do município. Como a área abrangida do município de Vertentes é muito pequena e com poucos moradores, optou-se pela realização de apenas uma consulta em Taquaritinga do Norte, será feito esforço dobrado para garantir a presença de representantes do poder público				

Data	Área	Atividade	Local	Horário
municipal, bem como dos proprietários da área. O local foi disponibilizado pela Prefeitura e considerado adequado.				

2.2. Conteúdo e metodologia

Cada consulta teve como objetivo apresentar os estudos e propostas realizados para a criação de uma (ou duas) UCs e dos Corredores Ecológicos relacionados àquela região. As consultas abrangeram a apresentação do projeto de uma forma geral e discussão específica sobre a UC de interesse e os corredores da região, a fim de obter contribuições dos atores para a proposta, principalmente no que diz respeito à denominação, categoria de manejo, objetivos, limites, órgão gestor (considerando a possibilidade de gestão compartilhada com o poder público municipal e organizações da sociedade civil), a delimitação dos Corredores Ecológicos, entre outros aspectos.

Vale ressaltar que a Consulta Pública teve caráter estritamente consultivo, para que a população pudesse apresentar formalmente suas demandas, seja para inclusão ou exclusão de áreas, favorável ou contrária à criação da unidade. Todas as demandas encaminhadas foram analisadas e, caso pertinentes, incorporadas à proposta de criação da UC ou, nos casos em que sua incorporação não for desejável ou viável, foram respondidas tecnicamente. A decisão final no processo de criação compete ao poder público.

A apresentação realizada compreendeu: os estudos que subsidiaram a proposta; os tipos de categorias de unidades de conservação, com ênfase na categoria que estava sendo proposta; mapas com a localização, os limites e o tamanho da UC; os povoados mais próximos; os critérios para se chegar ao desenho da área; as atividades proibidas e permitidas e a importância da criação de UC.

A apresentação dos estudos técnicos priorizou uma discussão mais ampla do papel da inserção das UCs no desenvolvimento local.

Para o bom andamento das discussões ao longo das oficinas, foram utilizadas técnicas de moderação diferenciadas dependendo do público alcançado, com moderação de questionamentos em plenária e perguntas norteadoras.

As consultas públicas tiveram duração de 4 a 5 horas, dependendo do local e disponibilidade dos participantes e abrangeram as seguintes atividades apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4. Atividades e metodologias utilizadas nas consultas públicas.

Tempo estimado	Atividade	Necessidades/metodologia
0:20	Recepção, assinatura de lista de presença, distribuição de kits (foi servido lanche*)	Servido lanche no início das consultas, a exceção da Serra do Pará que ficou no final
0:20	Boas vindas CPRH e Prefeitura (e/ou entidade local parceira), formação de mesa	Acordado com parceiros e CPRH
0:30	Apresentação da agenda da oficina, da Ambiental Consulting, do projeto e da proposta de trabalho.	Power Point
0:60	Apresentação simples e didática sobre a proposta da UC e Corredores Ecológicos, incluindo justificativas e quais benefícios pode trazer às pessoas	Apresentação dialogada em <i>Power Point Flipchart</i> para anotar Nesse momento foram acordadas as regras de convivência para a consulta
0:60	Abertura para questionamentos e sugestões	A plenária foi estimulada a falar através de perguntas orientadoras* e moderação
0:30	Leitura do resumo da consulta	Ao longo da consulta foram anotados os principais pontos de sugestões e discussões e ao final foi realizada a leitura e aprovação deste resumo para posterior elaboração de Ata.
0:20	Encerramento com próximos passos	Encerramento com encaminhamentos e próximos passos para criação da UC e Corredores Ecológicos
	Espaço para discussões surgidas que não são diretamente ligadas à UC	Ao longo das discussões, questões que não estão diretamente ligadas à criação da UC serão anotadas e se for da vontade da plenária, após encerrada a consulta, serão discutidas com os presentes ou respondidas posteriormente.

*Almoço: em alguns locais, dependendo da necessidade foi oferecido almoço ao término da consulta

*Perguntas orientadoras:

Ao final da apresentação, foi listado em slide os seguintes tópicos de discussão:

- Limites
- Benefícios da UC / corredor
- Impacto na sua vida (positivo ou negativo)
- Como cada um pode contribuir com a implantação da UC (comunidade/ prefeitura/ etc.)
- Quais regras para a área da UC e entorno são importantes
- Nome da UC
- Sobre o corredor ecológico (nome, limites, regras)

A discussão desses tópicos foi estimulada, sempre que necessário, pela moderação das Consultas através das seguintes perguntas orientadoras:

- Achar que o limite proposto causa ou pode causar algum desconforto para alguém (presente ou conhecido)? Se sim, em qual local (trabalhar com o mapa e localizar) e que tipo de conflito? Achar que a UC poderia ser maior ou menor? Em que lugar e por quê?

- Quais os benefícios que considera que a unidade poderia trazer para as comunidades locais e/ou sociedade?
- Como acha que a UC poderia impactar na sua vida ou de sua família/comunidade? Acha que a UC vai dificultar ou facilitar suas vidas? Como?
- Como a comunidade poderia contribuir para a conservação da área proposta para a UC? E a prefeitura? E outras organizações (citar exemplos conhecidos no local)?
- Acha que seria interessante ter regras para a área e seu entorno para melhorar a conservação? Quais?
- Sobre o nome da UC – pedir sugestões ou fazer votação (se tiver várias sugestões)
- Sobre o Corredor Ecológico (citar o que tem relevância para aquele local), gostaria de sugerir algum projeto, regras ou outros limites?

Para as atividades foram elaborados os seguintes materiais:

- Apresentações em *Power Point*, uma para cada UC, constando no **Anexo III** (o mesmo modelo foi utilizado em todas as consultas, com os *slides* com informações específicas sobre a área);
- Dois *banners* conforme Figura 9 e Imagem 12 (os mesmos utilizados nas oficinas de diagnóstico).
- Também foram distribuídos *kits* aos participantes contendo: pasta, bloco e caneta para anotações.



Imagem 10. Utilização do *banner* na Consulta Pública realizada em Jataúba. Autora: Sandra Steinmetz, 2020.

2.3. Público geral

A mobilização foi realizada com objetivo de participação dos residentes e usuários da área pretendida para criação da UC e de seu entorno. Os atores e grupos de interesse (representantes de entidades públicas governamentais e não governamentais, dos setores produtivos locais, de universidades, da comunidade local, de posseiros e/ou proprietários das áreas selecionadas, entre outros) que participaram das primeiras oficinas, assim como outros identificados no diagnóstico socioeconômico e ambiental, foram mobilizados para a participação nas Consultas Públicas.

Foi previsto um número de 40 participantes por oficina. Mas, entendendo que cada UC possui suas características, esse número variou bastante, sempre sendo realizado todo o esforço para que o número de participantes (especialmente os representantes da sociedade civil e de proprietários de terras) fosse acima do previsto, como de fato ocorreu.

O resumo do número de participantes e organizações/ instituições representadas nas consultas é apresentado no Quadro 5. E as listas de presença das consultas públicas estão contidas no **Anexo III** deste produto.

Quadro 5. Resumo geral dos participantes nas consultas públicas.

Consulta Pública*	Nº total de participantes	Nº organizações e instituições representadas
MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe.	94	11
APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus.	50	12
RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba.	83	14
ARIE Serra das Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira.	78	13
APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim.	47	16
APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte.	51	20

Obs.: As organizações e instituições representadas nos encontros são especificadas nos itens a seguir que detalham cada Consulta Pública.

*os nomes das consultas neste quadro e no decorrer deste documento estão conforme foram escritos nos convites.

3. DETALHAMENTO DAS OFICINAS E REUNIÕES

3.1. Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe

Durante a 48ª Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Capibaribe (Imagens 10 e 11), ocorrida no dia 04/03/2020, em Recife, fez parte da pauta a apresentação dos estudos e propostas para criação de Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos em andamento na referida Bacia.

A colocação deste item na pauta foi pleiteada pela Consultoria e pela CPRH com objetivo de informar ao Comitê sobre o resultado dos estudos e colher contribuições finais. Membros da Consultoria e da CPRH estiverem presentes na reunião. A representante da consultoria, Sandra Steinmetz, foi responsável pela apresentação dos estudos e das propostas para as UCs e Corredores Ecológicos. Ambas as equipes (consultoria e CPRH) responderam as dúvidas e tomaram notas das sugestões realizadas pela plenária.

Os membros do Comitê, após apresentação, fizeram vários comentários, com destaque para os seguintes:

- I. Sobre a questão das propriedades privadas nas áreas das UCs de proteção integral, foi questionado se em não havendo desapropriação, como ficaria o uso das mesmas e possíveis restrições. Foi respondido pela consultoria que além de haver benefícios difusos/coletivos de preservar o meio ambiente que devem sobrepor ao privado, já existem restrições legais na maioria das áreas contempladas nas UCs (em especial lei florestal – APP/RL; espécies de caatinga ameaçadas, Lei da Mata Atlântica). Também as áreas foram discutidas nas Oficinas de Diagnóstico Participativo e posteriormente ajustadas também pelos estudos técnicos, de maneira a contemplar áreas que já não são de uso e ocupação dos proprietários.
- II. Houve questionamento sobre levantamento de nascentes nas áreas escolhidas. A consultoria explicou como foi realizado o estudo e a metodologia de mapeamento e que os mapas estão disponíveis no site da CPRH.
- III. Um membro questionou sobre a área de Serra Negra, porém foi respondido que a mesma foi analisada e já se encontra protegida por UC municipal.
- IV. Foi sugerido para as consultas deixar claro as restrições já existentes nas áreas das UC propostas (legais) e depois expor as vantagens. Sugeriram elaborar um quadro de restrições de uso e potenciais para facilitar a leitura.

- V. Questionaram se as áreas apontadas na reunião passada do COBH foram consideradas no estudo. A consultoria respondeu que sim, mas faltavam dados oficiais e devido ao prazo, foram consideradas no estudo para os Corredores Ecológicos.
- VI. Sobre a proposta da APA das Serras e Brejos, foi questionado por que o limite sul não foi até o limite da Bacia, ao invés do limite municipal de Belo Jardim, pois a área teria muitas nascentes e seria melhor considerar o limite do divisor de água. A consultoria respondeu que iria analisar a pertinência de ampliar os limites da APA.
- VII. Sugeriram o nome de APA das Serras ou APA Capibaribe.
- VIII. Sobre RVS Cabeceiras, foi questionado a questão da implantação de eólicas. Solicitaram examinar o atlas de potencial eólico e solar no estado de Pernambuco. Foi ressaltado pela consultoria que não há processos de licenciamento ambiental para eólicas na área da UC.
- IX. Foi resgatado que no Plano Hidroambiental estava a proposta de “APA das nascentes do Capibaribe”. Foi esclarecido pela consultoria que inicialmente os estudos abrangeram uma área maior que poderia ser de uso sustentável, mas com a realização dos levantamentos, principalmente bióticos, constatou-se a presença de ecossistemas e espécies muito raros no contexto regional e necessidade de maior proteção. O que corrobora inclusive com a indicação do MMA de área prioritária para criação de UC de proteção integral. Dessa forma, foi delimitado um perímetro menor que excluísse as ocupações e áreas de maior uso. Ao final os membros do Comitê concordaram e aprovaram a proposta.
- X. Sobre os Corredores Ecológicos, foi relatado a existência de estudos da CPRH anos atrás, no Tapacurá. A equipe da CPRH respondeu que não tinha conhecimento desses estudos, porém iria buscar.
- XI. Foi questionada ainda a extensão muito grande dos corredores. Um membro do Conselho disse não acreditar na sua viabilidade prática por conta da grande extensão.



Imagem 11. 48ª Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe, em Recife. Autora: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 12. 48ª Reunião do Comitê da Bacia do Capibaribe, em Recife. Autora: Ana Sarah Lotfi, 2020.

Após findadas as consultas públicas a equipe realizou uma análise técnica sobre as discussões/apontamentos não consensuados da reunião do comitê, chegando às seguintes conclusões:

Sobre o item VI – foi analisado pela consultoria que ampliar os limites nessa região envolveria abranger mais um município nos limites da APA. Várias regiões do entorno da delimitação proposta possuem nascentes e cursos d’água (não apenas o limite sul), entende-se que apenas esse atributo não é suficiente para alterar a delimitação (lembrando que nascentes e cursos d’água já são protegidos por lei). Por outro lado, abranger mais um trecho pequeno de outro município acarreta custo significativo de gestão da futura APA. Dessa forma, foi avaliado que o custo/benefício de ampliar a APA no limite sul não seria vantajoso.

Sobre o item VIII - apesar de não só a UC de Cabeceiras como praticamente as outras UCs propostas estarem em serras, com provável potencial eólico, entende-se que na Bacia existem outras tantas serras degradadas e com o mesmo potencial eólico. Sendo assim, a criação de UCs não inviabilizaria essa atividade na Bacia.

Sobre o item XI – a grande extensão dos Corredores Ecológicos se justifica pela ligação entre as Unidades de Conservação da Bacia. Entende-se as dificuldades das gestões públicas na implementação de suas políticas, especialmente em relação ao meio ambiente. No entanto, a ferramenta do Corredor Ecológico pode apoiar a gestão não só no planejamento de obras e uso e ocupação do solo, mas também na obtenção de recursos e apoio externos para a sua gestão. Lembrando que os espaços compreendidos pelos corredores terão maior cuidado quanto à aplicação da legislação vigente, bem como a aplicação de recursos para conservação e restauração.

3.2 Consulta sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe.

3.2.1. Participantes

Participaram da consulta pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, na Vila do Pará, em Santa Cruz do Capibaribe, 94 pessoas, a maioria da comunidade residente no entorno da área prioritária, conforme quadro abaixo e lista de presença em anexo. O diferencial nessa oficina foi a presença de participantes com engajamento antigo na preservação da Serra do Pará, bem como a participação expressiva do poder público municipal, incluindo vereadores, conforme o Quadro 6.

Quadro 6. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe.

PARTICIPANTES	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	67	Vila do Pará (incluindo proprietários dentro da área proposta para a UC) e sede de Santa Cruz do Capibaribe
Órgãos do Governo Municipal	7	Prefeitura (5) (Secretaria de Desenvolvimento Urbano (3), Gerência de Meio Ambiente (1) e Secretaria de Inclusão social (1); Sub Prefeitura (2)
Órgãos do Governo Estadual	10	SEMAS (1); CPRH (9)
Câmara de Vereadores	6	Câmara (2); Vereadores (4)
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	4	ANE - Águas do Nordeste/Bichos da Caatinga (1); UFPE - Universidade Federal de Pernambuco Campus Caruaru (2); ASCAP - Associação empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (1)
TOTAL PARTICIPANTES		94
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		11

3.2.2. Atividades e discussões

a. Apresentações iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam a lista de presença, foi realizada apresentação de flauta pelo músico Jaime Oliveira do Nascimento (Jaime Papão) e apresentação em Power Point de fotos da área pelo Bichos da Caatinga.

Para a abertura da consulta, foram chamados a mesa: Sr. Alexandre Ramos, representante da SEMAS, Janaina Teixeira, representante da CPRH, José Raimundo Ramos, Vice-prefeito de Santa Cruz do Capibaribe, Gilson Julião, Secretário de Desenvolvimento Urbano de Santa Cruz do Capibaribe, José Ricardo da Silva, subprefeito da Vila do Pará, Allan Carneiro, representando os empresários, e os vereadores José Bezerra da Costa, Klemerson Ferreira de Souza, Cícero Coso da Silva e Nilson Pereira da Silva.

A apresentação dos estudos e proposta para criação do Mona Serra do Pará e Corredor Ecológico do Alto Capibaribe, bem como das orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (anexo I), foi realizada pela Sra. Sandra Steinmetz, da Ambiental Consulting. As imagens a seguir ilustram a Consulta Pública.



Imagens 13. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 14. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 15 e 17. Apresentação dos estudos sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 16 e 17. Participantes da Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



b. Resumo das discussões

A proposta da UC nas Serras do Pará e do Pico foi recebida com muita tranquilidade e entusiasmo pelos participantes da Consulta Pública. A Prefeitura, vereadores e comunitários vêm

trabalhando na criação desse Mona há algum tempo, o que facilitou por demais a realização dos estudos e a condução do processo de criação.

Com uma boa representatividade de proprietários e moradores da Vila do Pará, os questionamentos foram direcionados mais às possíveis regras de uso no interior e entorno da UC, principalmente sobre o turismo e a criação de cabras. Mas, houve consenso de que a UC poderá trazer mais benefícios para as comunidades, principalmente através da visitação e que a preservação das serras é necessária. Também ficou entendido que a proibição de pastagem no interior da UC será gradual e acordada com os proprietários, devendo haver recursos e apoio técnico para a adequação de cercas e para alternativas de produção mais sustentáveis.

Outro ponto forte da consulta foi a presença de pesquisadores da UFPE, que relataram a importância para a pesquisa científica da área, também no aspecto dos sítios arqueológicos e paleontológicos, sendo possíveis parceiros para a gestão da UC.

A Ata da Consulta Pública na Vila do Pará, Santa Cruz do Capibaribe se encontra no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta foi realizada com participação expressiva da comunidade, proprietários e poder público local. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação da UC. Inclusive, ao final, a Prefeitura se comprometeu a criar e gerir a UC. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Alto Capibaribe.

- Nome para a UC: Monumento Natural Municipal da Serra do Pará (consenso da plenária).
- Limites e categoria: não houve questionamentos.

3.2.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A consulta foi realizada na quadra de esportes da Vila do Pará. Foi iniciada às 19hs, horário apontado pelos participantes como mais adequado para eles. Dessa forma, foi servido um lanche reforçado no final (Imagens 17 e 18).

O local foi estratégico pelo grande espaço e centralidade na comunidade, para melhorar a acústica foi disponibilizado equipamento de som e microfone.



Imagens 18 e 19. Lanche reforçado na Consulta Pública sobre o MONA Serras do Pará e do Pico e Corredor Ecológico Serras-Capibaribe, em Santa Cruz do Capibaribe. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.

3.3. Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus.

3.3.1. Participantes

A Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus, contou com a presença de 50 participantes, com destaque para a comunidade/proprietários, associações/instituições de pesquisa e membros da prefeitura, como apresentado no Quadro 7.

Quadro 7. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus.

PARTICIPANTES	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	24	Sítio Logradouro; Sítio Barra de Farias; Sítio Mandaçaia; Sítio Quati; Sítio Preguiça; Sítio Queimadas; sede de Brejo da Madre de Deus; RPPN Bitury; RPPN Pedra do Cachorro
Órgãos do Governo Municipal	3	Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (3)
Órgãos do Governo Estadual	11	SEMAS (1); CPRH (8); IPA (2)
Câmara de Vereadores	1	Vereador (1)
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	11	ANE - Águas do Nordeste/Bichos da Caatinga (1); IFPE - Instituto Federal de Pernambuco (1); Associação Queimadas (2); 42º Grupo Escoteiro Pedro Guerres - PE (2); STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brejo da Madre de Deus (2); Associação São José (1); Associação Santa Izabel (1)
TOTAL PARTICIPANTES		50
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		12

3.3.2. Atividades e discussões

a. Apresentações iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam à lista de presença, foi disponibilizado lanche. No início da consulta, Sr. Heleno José de Lima (Poeta Bandeirinha) leu um poema autoral sobre os brejos e a Mata do Bitury. Para a abertura da consulta, foram convidados para compor a mesa: o secretário de agricultura Sr. Severino Batista de Aguiar Filho, o Sr. Alexandre Ramos, representante da SEMAS, e a Sra. Janaina Teixeira, representante da CPRH.

Depois, foi realizada pela Sra. Sandra Steinmetz, Ambiental Consulting, a apresentação dos estudos e proposta para criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus, bem como as orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (**Anexo III**). As imagens a seguir ilustram a consulta.



Imagem 20. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 21. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 22. Apresentação dos estudos sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 23. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 24 e 25. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autores: Ana Sarah Lotfi (à esquerda) e Arnaldo Vitorino (à direita), 2020.

b. Resumo das discussões

Após as apresentações, foram abertas as discussões. De maneira geral, muitos participantes elogiaram e se mostraram satisfeitos com a iniciativa de criação de UCs e Corredor Ecológico.

Foram esclarecidas dúvidas sobre o processo para a realização dos trabalhos, desde a abertura de edital e do processo de seleção da empresa. Houve questionamento sobre como seriam escolhidos os nomes das unidades e foi explicado que os nomes seriam submetidos à plenária em todas as Consultas Públicas. Outra questão estava relacionada à implantação dos Corredores Ecológicos, tendo sido esclarecidos as diferenças entre estes e unidades de conservação, mas como ações podem ser priorizadas no interior destes espaços, como, por exemplo, direcionamento de verbas de compensações ambientais.

Alguns participantes demonstraram preocupação com a falta de educação ambiental e com as dificuldades de gestão de uma UC com o tamanho desta área, dando como exemplo especialmente o MONA da Pedra do Cachorro. Nesse sentido, foram esclarecidas as diferenças fundamentais de uma APA e da importância do envolvimento social para o seu funcionamento.

Houve preocupação também com a possibilidade de que a UC seja de fato efetivada e não fique “apenas no papel”, de forma que os recursos sejam distribuídos entre aqueles que ajudam a conservar os locais e que estão na linha de frente enfrentando caçadores e turistas desavisados. Alguns esclarecimentos foram dados pela equipe da CPRH presente na Consulta Pública, principalmente em relação às ações de fiscalização e na exemplificação com a experiência de outras APAs estaduais.

Outra dúvida esteve relacionada ao ICMS Socioambiental e do porquê os recursos não serem aplicados nas UCs, tendo sido esclarecido como esses recursos são calculados e direcionados aos municípios e da possibilidade de os municípios criarem legislação específica que direcione esses recursos para as questões ambientais.

Foi muito reforçada a necessidade da participação social na gestão desse tipo de UC e das diversas possibilidades que são geradas com a formação de um conselho atuante, como conhecimento dos recursos disponíveis, iniciativas para capacitação dos agricultores, reflorestamento etc.

A Ata da Consulta Pública em Brejo da Madre de Deus se encontra no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta foi realizada com participação expressiva da comunidade, proprietários e poder público local. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação das UCs. Mesmo com questionamentos sobre a sua futura implementação e a necessidade de maior efetividade de gestão das UCs pelo CPRH, os participantes estão engajados em participar e apoiar, principalmente através do futuro conselho gestor. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Alto Capibaribe.

- Nome para as UCs: APA Serras e Brejos do Capibaribe; RVS Mata do Bitury (ambos consensos da plenária).
- Limites e categoria: não houve questionamentos.

3.3.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A consulta ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brejo da Madre de Deus com início às 9 horas. O café da manhã foi servido logo no começo e ficou à disposição durante todo o evento (Imagens 25 e 26). A oficina encerrou para o almoço dos participantes, que foi oferecido em um restaurante próximo ao sindicato.



Imagens 26 e 27. Café da manhã na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Brejo da Madre de Deus. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.

3.4. Consulta sobre RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba.

3.4.1. Participantes

A Consulta Pública sobre o Refúgio de Vida Silvestre - RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, no Sítio Enxotados, em Jataúba, contou com a presença de 83 participantes, com destaque para a comunidade/proprietários, associações e membros da prefeitura, como apresentado no Quadro 8.

Quadro 8. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba.

PARTICIPANTES DE JATAÚBA	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	61	Sítios: Enxotado, Contra Açude, Berengué, Barra Grande, Olho D'Água, Cachoeira do Jacu, Campos e Praquio; Vale do Jacu
Órgãos do Governo Municipal	4	Prefeitura (4) – sendo: Secretaria de Agricultura (1); Secretaria da Educação (2), Diretoria de Turismo (1)
Câmara de Vereadores	1	Vereadora (1)

PARTICIPANTES DE JATAÚBA	Nº	DESCRIÇÃO
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	7	Associação Sobrado (1); Associação dos Agricultores do Sítio do Praquio (1), Associação Sítio Contra Açude/Enxotados (4); Associação São José (1)
PARTICIPANTES DE POÇÃO	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	2	Sítio Araçá
Órgãos do Governo Municipal	1	Secretaria de Agricultura (1)
Câmara de Vereadores	0	-
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	0	-
PARTICIPANTES DE OUTROS MUNICÍPIOS	Nº	DESCRIÇÃO
Órgãos do Governo Municipal	1	Diretor de Meio Ambiente de Taimbó (1)
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	1	ANE - Águas do Nordeste/Bichos da Caatinga (1)
Órgãos do Governo Estadual	5	SEMAS (1); CPRH (4)
TOTAL PARTICIPANTES		83
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		14

3.4.2. Atividades e discussões

a. Apresentações iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam à lista de presença, foi disponibilizado lanche. Para a abertura da consulta, foram convidados para compor a mesa de abertura o Sr. Djalma Souto Maior Paes Júnior, presidente da CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente), o Sr. Alexandre Ramos, da SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco), Sr. Izael Monteiro, Secretário de Agricultura de Jataúba e o Sr. Antônio José da Silva (Antônio Biloza), da Associação do Sítio Enxotados. O diretor de Meio Ambiente de Poção chegou à consulta após a abertura e, portanto, não se pronunciou.

A apresentação dos estudos e proposta para criação de RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, bem como as orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (**Anexo III**), foram realizadas por Sandra Steinmetz, da Ambiental Consulting. As imagens a seguir ilustram a consulta:



Imagem 28. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.



Imagem 29. Falas de abertura da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 30 e 31. Apresentação dos estudos sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 32 e 33. Participantes da Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autores: Ana Sarah Lotfi (à esquerda) e Arnaldo Vitorino (à direita), 2020.

b. Resumo das discussões

Abertas as discussões, muitas colocações foram trazidas pelos presentes, uma das sugestões, que inclusive já consta dos estudos, é de que seria bom que a reserva legal do CAR (Cadastro Ambiental Rural) das propriedades fosse trazida para dentro do RVS (Refúgio de Vida Silvestre), mesmo que haja necessidade de retificar o CAR.

Houve questionamentos em relação à instalação de empresas eólicas. Essa é uma preocupação já demonstrada pela comunidade nas entrevistas e na oficina de diagnóstico. A questão foi explicada pelo senhor presidente da CPRH, que relatou a priorização de energias limpas pelo Estado, mas de maneira responsável e em locais com menos restrições ambientais.

Foi muito reforçado para os participantes a importância da compreensão da necessidade da preservação e da defesa das UCs pelas comunidades do entorno.

Foram feitos questionamentos em relação a expansão dos corredores para outras unidades de conservação no Estado da Paraíba e sobre a localização da nascente do Capibaribe. Em relação à nascente, foi esclarecido que existem diversas nascentes para o rio Capibaribe na região e a delimitação da UC priorizou áreas de nascentes que estão preservadas ou fora de locais de uso antrópico intenso, ressaltando que as nascentes já são protegidas por lei e, portanto, não há a necessidade de estarem dentro de UCs para serem protegidas.

Foram esclarecidos os impactos positivos e negativos da criação dessa UC, dentre eles a tentativa de melhorar as condições climáticas da região, que já enfrenta dificuldades para produzir diante da crise hídrica, e foi salientada a necessidade de ter um conselho gestor atuante para que a UC possa desempenhar também sua função e melhorar a vida das pessoas.

Outras preocupações passaram pela necessidade de educação ambiental e capacitação para as comunidades locais, visando essa participação e envolvimento com as questões ambientais.

A Ata da Consulta Pública realizada em Jataúba se encontra no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta foi realizada com participação expressiva da comunidade, proprietários e poder público local. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação das UCs. Os principais questionamentos foram relacionados às restrições que

seriam impostas com a implantação da UC, mas foram amplamente esclarecidos. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Alto Capibaribe.

- Nome para a UC: RVS Cabeceiras do Capibaribe (consenso da plenária).
- Limites e categoria: Sobre a categoria não houve questionamentos, porém sobre os limites, esses serão refinados novamente para retirada ao máximo das áreas de uso consolidadas, sendo que ficou claro aos participantes a preocupação em não abranger as ocupações existentes no território.

3.4.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A consulta ocorreu no salão do Lu, na comunidade Sítio Enxotados, em Jataúba. De modo a adequar o local, foram alugadas cadeiras e disponibilizados som, microfones e mesas. Com início às 9 horas e encerramento às 12:30 a organização, em conjunto com a associação local, optou-se por disponibilizar somente uma refeição, porém um “lanche reforçado”, que foi servido no início e ficou disponível até o final da oficina (Imagem 33 e 34).



Imagens 34 e 35. Café da manhã na Consulta Pública sobre o RVS Cabeceiras do Capibaribe e Corredor Ecológico Cabeceiras-Brejo, em Jataúba. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.

3.5. Reunião sobre o RVS Municipal Mata de Ronda

A reunião em Mata de Ronda ocorreu na escola municipal do Assentamento Chico Mendes de Ronda e foi organizada e moderada pela equipe da CPRH.

Foi realizada uma apresentação dos estudos elaborados na área e discutida com a comunidade e representantes do poder público local (secretária de agricultura e vereadores), as necessidades

de adequação da lei (principalmente quanto aos limites da UC), bem como para a sua efetividade e implementação. A equipe da consultoria realizou a apresentação e auxiliou nas discussões bem como na disponibilização de lanche ao final (Imagens 35 a 39).

Também foi apresentado e discutido na reunião o Corredor Ecológico do médio e baixo Capibaribe, para o qual não houve questionamentos e discordâncias.

Como não se tratou de Consulta Pública coordenada pela Ambiental Consulting, o relato da reunião e lista de presença ficaram a cargo da equipe da CPRH.



Imagem 36. Fala de abertura da CPRH na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 37. Fala dos atores locais na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagens 38 e 39. Apresentação dos estudos sobre o RVS Mata de Ronda na reunião em Pombos. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagens 40. Lanche reforçado na reunião em Pombos. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.

3.6. Consulta sobre a ARIE Serra das Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira

3.6.1. Participantes

A consulta pública sobre a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira, contou com 78 pessoas no total, tendo ampla presença de comunitários da região da UC e sede do município, além de representantes de organizações civis, de órgãos municipais e de órgãos estaduais. Como apresentado pelo Quadro 9.

Quadro 9. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira.

PARTICIPANTES	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	56	Sítios: Várzea, Olho d'água, Poço do Pari, Tamanduá, Cacimbinha, Cutias, Candeias, Salgado, Vertente Seca, Vajada, Camarada; Assentamento Recreio II; Quilombo Chã de Mulatos; sede de Passira
Órgãos do Governo Municipal	4	Prefeitura (3) – Prefeita, Diretoria Municipal de Meio Ambiente (1), Secretaria de Saúde (1) e Secretaria de Educação (1)
Órgãos do Governo Estadual	6	SEMAS (1); CPRH (3); IPA (2)
Câmara de Vereadores	1	Vereador (1)
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	11	Associação Pequenos Agricultores do Sítio Olho D'água (1); Associação Independência (1); Associação Poço Grande (1); Pastoral da Criança/Fórum de Mulheres/Secretaria da Mulher (1); Associação do Bairro Santa Inês (2); STR de Passira (4); SERTA (1)
TOTAL PARTICIPANTES		78
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		13

3.6.2. Atividades e discussões

a. Apresentações Iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam a lista de presença, foi disponibilizado lanche. Para a abertura da consulta, foram convidados para compor a mesa: a Sra. prefeita Rênya Carla Medeiros, o Sr. Maurício Guerra, da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, a Sra. Claudelúcia Nogueira, da Agência Estadual de Meio Ambiente, o vereador municipal Sr. Cassiano Oliveira da Silva e o Sr. Mailson Oliveira, Diretor de Meio Ambiente de Passira.

A apresentação dos estudos e proposta para criação da ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, bem como as orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (**Anexo III**) foi feita por Sandra Steinmetz, da Ambiental Consulting. As imagens a seguir ilustram a consulta:



Imagem 41. Mesa de abertura na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 42. Participantes da Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 43. Apresentação dos estudos sobre a ARIE Serra das Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas na Consulta Pública em Passira. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 44. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.

b. Resumo das discussões

Os participantes demonstraram muita satisfação com a criação da unidade de conservação. Algumas colocações pontuais foram feitas em relação às restrições ao uso da terra, mas não especificamente relacionadas à UC proposta, mas generalizadas (proteção x uso da terra), por isso, foram explicadas as mudanças climáticas, conceito de área de recarga hídrica, formas de agricultura mais sustentáveis, importância dos polinizadores entre outras correlações a vida do homem e a conservação ambiental.

Foi bastante reforçada a necessidade de participação da comunidade no conselho gestor da futura UC para que ele seja de fato representativo, bem como nas ações e iniciativas de conservação ambiental como um todo. O Sr. Cosme de Castro, da CPRH, explicou que o momento da consulta representava mais uma etapa para o trabalho em questão, mas que também seria importante que a comunidade se apropriasse da proposta já que na gestão da UC a participação popular é garantida por lei, citando a composição do conselho e afirmando que todos os afetados e/ou que tenham interesse na gestão da área devem participar do conselho, nem que seja só como ouvintes, pois a UC traz uma gama de oportunidades para a região, em relação ao turismo, pesquisa, projetos socioambientais, envolvimento comunitário e geração de renda.

Também foi bastante lembrada a Serra da Passira, que é mais conhecida na região. Nesse sentido, a Ambiental Consulting esclareceu a importância da Serra de Bengalas por ser um ecótono (área de transição entre biomas) e da importância das espécies por conta dessa peculiaridade e que, embora a UC seja apenas na Serra de Bengalas, o corredor ecológico foi expandido até aquela serra, embora ela ainda não seja uma UC e esteja situada, em sua maioria, no município de Limoeiro.

Outras questões estiveram relacionadas à necessidade de educação ambiental, a regeneração que vem ocorrendo na serra desde que a agricultura deixou de ser praticada nas suas encostas há cerca de 20 anos, ao tamanho da área da UC e em quanto tempo começaria a funcionar o corredor.

A AC afirmou que a UC pode ser muito útil para a educação ambiental no âmbito municipal e detalhou como foi realizado o refinamento dos limites da UC, com a preocupação em retirar da UC as áreas sendo usadas para cultivo ou criação de animais, sendo isso uma premissa. Além disso, foi destacado para os participantes que para os corredores “funcionarem”

conforme o desejado, é necessário reflorestar muitas áreas, priorizando as reservas legais e APPs.

A Ata da Consulta Pública realizada em Passira encontra-se no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta foi realizada com participação expressiva da comunidade, proprietários e poder público local. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação das UCs. Os principais questionamentos foram relacionados às restrições que seriam impostas com a implantação da UC, mas foram amplamente esclarecidos. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Médio Capibaribe.

- Nome para a UC: ARIE Serra de Bengalas (consenso da plenária).
- Limites e categoria: não houve questionamentos.

Após a consulta, foi realizada reunião entre a equipe da Ambiental Consulting e Prefeitura, com a presença da Prefeita Rênya Carla, Secretário Municipal de Agricultura Eliezer Rodrigues e o Diretor de Meio Ambiente Mailson Feliciano de Oliveira. Essa reunião teve como intuito discutir a possibilidade da ARIE ser de gestão municipal. Foram expostos os prós e contras de se criar uma UC em âmbito municipal. A Prefeita avaliou a situação política atual, o ano eleitoral, a capacidade técnica e financeira da prefeitura, bem como o apoio dos vereadores e concluiu que, apesar da extrema relevância da UC para o município, no momento, julgava mais interessante e viável a UC ser de gestão estadual. Complementou dizendo que a atual gestão fará o possível para apoiar a CPRH na implementação da unidade.

3.6.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A Consulta Pública ocorreu na Câmara de Vereadores de Passira, com início às 9 horas. O café da manhã foi servido logo no começo e ficou à disposição durante todo o evento (Imagem 44 e 45).



Imagens 45 e 46. Café da manhã na Consulta Pública sobre a ARIE Serra de Bengalas e Corredor Ecológico Bengalas-Russas, em Passira. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.

3.7. Consulta sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim.

3.7.1. Participantes

A Consulta Pública sobre a Área de Proteção Ambiental – APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, Refúgio de Vida Silvestre – RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim, contou com 47 pessoas no total, tendo ampla presença de comunitários da região da UC e sede do município, e destaque para representantes de organizações civis e instituições de pesquisa, além de órgãos municipais e de órgãos estaduais, como apresentado pelo Quadro 10.

Quadro 10. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim.

PARTICIPANTES	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	17	Sítios: Bitury, Tabocas, Serra dos Ventos, Rodrigues, Santo Antônio; sede de Belo Jardim
Órgãos do Governo Municipal	3	Prefeitura (3) - Secretaria de Obras (1), Diretoria de Meio Ambiente da Secretaria de Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente (1), Secretaria de Educação (1)
Órgãos do Governo Estadual	8	SEMAS (2); CPRH (5); IPA (1)
Câmara de Vereadores	5	Câmara (4); Vereador (1)
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	14	UFPE (5); Associação da Comunidade Remanescente do Quilombo Barro Branco (1); STR de Belo Jardim (1); Conselho de Usuário do Bitury (3); Comitê da Bacia do Rio UNA (1); Comitê da Bacia do Rio Ipojuca (1); IDECELO - Instituto De Desenvolvimento Cultural e Esportivo Lata Orgânica (1); Associação dos Produtores Rurais de Belo Jardim (1); CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Belo Jardim (1);

PARTICIPANTES	Nº	DESCRIÇÃO
TOTAL PARTICIPANTES		47
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		16

3.7.2. Atividades e discussões

a. Apresentações iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam à lista de presença, foi disponibilizado lanche. Para a abertura da consulta, foram convidados para compor a mesa: a Sra. Patrícia Tavares, representante da SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco), a Sra. Claudelúcia Nogueira, representante da CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente), o Sr. Felipe Resende Correia, Diretor de Meio Ambiente de Belo Jardim, Sr. Bruno Galvão, vereador de Belo Jardim, e Sr. José Araújo de Lima, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belo Jardim

A apresentação dos estudos e proposta para criação APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, bem como as orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (**Anexo III**) foi realizada por Sandra Steinmetz, da Ambiental Consulting. As imagens a seguir ilustram a consulta:



Imagem 47. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.



Imagem 48. Apresentação dos estudos sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 49. Público na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.



Imagem 50. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.

b. Resumo das discussões

A proposta da UC foi muito bem recebida pelos participantes da Consulta Pública. Apenas foram pontuadas algumas questões como o prazo final para a criação da UC e participação de outros atores, como do poder executivo municipal, do Comitê da Bacia do Rio Capibaribe e da Agência Pernambucana de Águas, no processo. Os próximos passos foram detalhados e o envolvimento dos atores foi esclarecido, principalmente sobre a participação do Comitê de Bacia. Foi justificado o fato das UCs serem estaduais, devido à área abrangida e por, no caso da APA, perpassar quatro municípios, e no caso do RVS, dois municípios.

Houve questionamentos relacionados ao interesse do Estado em criar UCs em outras bacias e sobre a atuação do mesmo em ações de fiscalização, que foram esclarecidos pela CPRH, que destacou que as denúncias devem ser formalizadas.

Também foi destaque a importância da participação da sociedade para que as UCs possam ser implementadas, através do conselho gestor e da elaboração do Plano de Manejo, mas também nas ações do dia-a-dia de conscientização e fiscalização, algo importante na região, visto que já existem muitos grupos atuantes nas questões ambientais.

Por outro lado, muitos participantes salientaram a importância da conservação das áreas de serras e brejos da região, visto a riqueza da biodiversidade, mas principalmente o microclima e a recarga hídrica.

Tanto na área da APA quanto no corredor ecológico, foi discutida a necessidade de passagens de fauna (e por consequência flora) nas áreas cortadas por estradas.

A Ata da Consulta Pública realizada em Belo Jardim encontra-se no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta em Belo Jardim foi realizada com participação muito interessante dos atores locais, com membros de comunidades, e muitas organizações da sociedade civil. Além disso, teve a contribuição de diversas instituições de pesquisa. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação das UCs. Mesmo com questionamentos sobre a sua futura implementação e a necessidade de maior efetividade de gestão das UCs pelo CPRH, e também maior compromisso da Prefeitura, os participantes estão engajados em participar e apoiar, principalmente através do futuro conselho gestor. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Alto Capibaribe.

- Nome para as UCs: APA Serras e Brejos do Capibaribe; RVS Mata do Bitury (ambos foram consenso da plenária).
- Limites e categoria: não houve questionamentos.

3.7.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A Consulta Pública ocorreu na Câmara de Vereadores de Belo Jardim, com início às 9 horas. O café da manhã foi servido logo no começo e ficou à disposição durante todo o evento (Imagens 50 e 51).



Imagens 51 e 52. Café da manhã na Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes, RVS Santa Rosa e Corredores Ecológicos, em Belo Jardim. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.

3.8. Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte.

3.8.1. Participantes

A Consulta Pública sobre a Área de Proteção Ambiental – APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, abrangendo os municípios de Taquaritinga do Norte e Vertentes, ocorreu em Taquaritinga do Norte. Estiveram presentes na oficina representantes de organizações civis e de órgãos municipais de ambos municípios, ao todo somaram-se 51 participantes, conforme quadro 25.

Quadro 11. Resumo dos participantes da Consulta Pública sobre APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte.

PARTICIPANTES DE TAQUARITINGA DO NORTE	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	16	Sítio Cafundó, Baraúnas, sede Taquaritinga do Norte
Órgãos do Governo Municipal	20	Prefeitura (20) - Departamento de Meio Ambiente (1), UCI - Unidade de Controle Interno (1), Secretaria de Educação (2), Secretaria de Administração (2), Secretaria de Agricultura (1), Secretaria do Turismo (1) e Coordenadoria da Mulher (1)
Câmara de Vereadores	0	
Organização Civil/ Instituições de pesquisa e ensino	6	APROTAQ - Associação de Produtores Orgânicos de Taquaritinga do Norte (2), FUNDATA - Fundação Municipal de Saúde de Taquaritinga do Norte (1), Associação de Produtores Rurais de Jerimum (1), Sindicato de Taquaritinga do Norte (1), Taquara Ecológico (1)
PARTICIPANTES DE VERTENTES	Nº	DESCRIÇÃO
Comunitários/Sociedade civil	2	Sede Vertentes
Órgãos do Governo Municipal	1	Prefeitura – Secretaria de Saúde (1)
Câmara de Vereadores	0	
Organização Civil/ Instituições de pesquisa e ensino	1	CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Vertentes (1)
PARTICIPANTES DE OUTROS MUNICÍPIOS	Nº	DESCRIÇÃO
Organização Civil/Instituições de pesquisa e ensino	2	ANE - Águas do Nordeste/Bichos da Caatinga (1), Comitê da Bacia do Rio Capibaribe (1)
Órgãos do Governo Estadual	3	SEMAS (1); CPRH (2)
TOTAL PARTICIPANTES		51
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		20

3.8.2. Atividades e discussões

a. Apresentações iniciais

Enquanto os participantes chegavam e assinavam à lista de presença, foi disponibilizado lanche. Para a abertura da consulta, foram convidados para compor a mesa: a Sra. Claudelúcia Nogueira, representante da CPRH, a Sra. Anália Arruda, do gabinete do Prefeito de Taquaritinga do Norte, a Sra. Aline Curcino, Diretora de Meio Ambiente de Taquaritinga do Norte e o Sr. Paulo Bandeira, Presidente do Comitê da Bacia do Capibaribe.

A apresentação dos estudos e proposta para criação da APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, bem como as orientações para a Consulta Pública e perguntas orientadoras (**Anexo III**) foi realizada por Sandra Steinmetz, Ambiental Consulting. As imagens a seguir ilustram a consulta:



Imagem 53. Recepção dos participantes para assinatura da lista de presença e distribuição de kits na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 54. Mesa de abertura da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagens 55 e 56. Apresentação dos estudos sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos na Consulta Pública em Taquaritinga do Norte. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.



Imagem 57. Leitura da Ata na Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Arnaldo Vitorino, 2020.



Imagem 58. Participantes da Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Ana Sarah Lotfi, 2020.

b. Resumo das discussões

A proposta da UC e corredor foi bem recebida pelos participantes. Houve questionamento em relação à função de um corredor ecológico e muitas colocações demonstravam preocupação com a concretização do corredor, da UC e sua fiscalização. Foi explicado e reforçado a possibilidade de obtenção de recursos do ICMS socioambiental, sendo necessário que Câmara municipal trabalhe para destinar esse recurso para a parte ambiental, se for o caso.

Outra questão que afligiu os participantes foi a necessidade de reflorestamento e a escassez de água na região. Os participantes demonstraram muita consciência na correlação entre desmatamento e falta d'água. Dois participantes colocaram mudas de espécies nativas produzidas em seu viveiro à disposição de todos para restauração.

Os participantes da CPRH e da SEMAS fizeram muitos esclarecimentos sobre as mais diversas questões ambientais, como fiscalização, denúncias, processo de gestão de UCs e formação e importância do conselho gestor de uma UC e relataram experiências com outras APAs e as possibilidades para ajudar a comunidade a gerar renda. Além disso, o órgão respondeu todas as dúvidas em relação a emissão de licenças ambientais e autorizações para supressão de vegetação.

Outra preocupação dos participantes, mas ainda em relação ao pleno funcionamento da UC foi relacionado às ações de combate a incêndios.

A Ata da Consulta Pública em Taquaritinga do Norte encontra-se no **Anexo V**.

c. Considerações finais para a proposta da UC e Corredor Ecológico

A consulta em Taquaritinga do Norte foi realizada com participação muito interessante dos atores locais, com membros de comunidades, mas muitas organizações da sociedade civil. Os questionamentos foram respondidos e houve grande consenso e entusiasmo com a criação das UCs. Mesmo com questionamentos sobre a sua futura implementação e a necessidade de maior efetividade de gestão das UCs pelo CPRH, os participantes estão engajados em participar e apoiar, principalmente através do futuro conselho gestor. Também houve concordância em relação ao Corredor Ecológico do Alto Capibaribe.

- Nome para a UC: APA Serras e Brejos do Capibaribe (consenso da plenária).
- Limites e categoria: não houve questionamentos.

3.8.3. Infraestrutura da Consulta Pública

A Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos ocorreu no Auditório Municipal Edvaldo Félix da Silva, da Prefeitura de Taquaritinga do Norte, com início às 9 horas. O café da manhã foi servido logo no começo e ficou à disposição durante todo o evento (Imagem 58).



Imagens 59. Café da manhã Consulta Pública sobre a APA Serras de Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Taquaritinga do Norte e Vertentes e Corredores Ecológicos, em Taquaritinga do Norte. Autor: Sandra Steinmetz, 2020.



ANEXO I – ARTE DOS CONVITES UTILIZADOS

(arquivos separados)

ANEXO II – CÓPIAS DE OFÍCIOS E COMUNICAÇÕES COM OS PRINCIPAIS ATORES

(arquivos separados)



ANEXO III- APRESENTAÇÕES EM POWER POINT UTILIZADA NAS OFICINAS

(arquivos separados)

ANEXO IV – LISTAS DE PRESENÇA DAS CONSULTAS PÚBLICAS

(arquivos separados)

ANEXO V – ATAS DAS CONSULTAS PÚBLICAS

(arquivos separados)